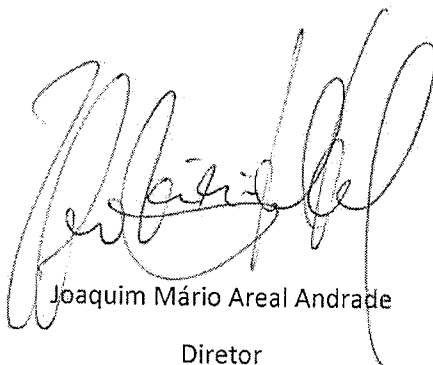


**CASA SACERDOTAL
DA
DIOCESE DO PORTO**

Tel. 22 600 01 63 • Fax 22 600 74 89
casasacerdotal@diocese-porto.pt
Rua da Boa Nova, 105
4050-101 PORTO

Padre Joaquim Mário Areal Andrade, diretor da Casa Sacerdotal da Diocese do Porto, aprovou as Demonstrações Financeiras referentes ao ano de dois mil e quinze.

Porto, 22 de maio de 2016



Joaquim Mário Areal Andrade
Diretor

**CASA SACERDOTAL
DA
DIOCESE DO PORTO**

Tel. 22 600 01 63 • Fax 22 600 74 89
casasacerdotal@diocese-porto.pt
Rua da Boa Nova, 105
4050-101 PORTO

**Ata da reunião do Conselho Fiscal da Casa Sacerdotal da Diocese do Porto
de trinta e um de maio de dois mil e dezasseis**

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezasseis, pelas doze horas, reuniu o Conselho Fiscal da Casa Sacerdotal da Diocese do Porto, na sede da mesma Casa Sacerdotal, na presença de todos os seus membros: Cónego João da Silva Peixoto, Padre Manuel Monteiro Mendes e Padre Emanuel António Brandão de Sousa, presidente e vogais respetivamente. -----

Em conformidade com o artigo vigésimo sexto, parágrafo primeiro, alínea b, dos Estatutos da Casa Sacerdotal da Diocese do Porto, foram submetidas a apreciação as Demonstrações Financeiras da dita Casa Sacerdotal para o ano de dois mil e quinze. ----

Analisadas as referidas Demonstrações, o Conselho Fiscal deu parecer favorável. -----

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada esta ata que, após ser lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes. -----

João da Silva Peixoto
Manuel Monteiro Mendes
Emanuel António Brandão de Sousa

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20017483383 - CASA SACERDOTAL DIOCESE PORTO

Número RS/Actividades agregadas: 1

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	7	67.324,00	78.843,00
Subsídios, doações e legados à exploração		150.927,53	129.997,63
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
Outros	8	150.927,53	129.997,63
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-20.777,85	-20.138,83
Fornecimentos e serviços externos	18	-60.146,11	-61.259,37
Gastos com pessoal	9	-153.693,47	-140.411,19
Ajustamentos de inventário (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	19	0,92	0,00
Outros rendimentos e ganhos	7	31.358,96	2.815,81
Outros gastos e perdas	20	-418,59	-412,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		14.575,39	-10.565,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-876,82	-732,61
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		13.698,57	-11.298,20
Juros e rendimentos similares obtidos	7	229,25	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		13.927,82	-11.298,20
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		13.927,82	-11.298,20

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20017483383 - CASA SACERDOTAL DIOCESE PORTO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.263,83	1.394,94
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	11	456,57	264,77
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		1.720,40	1.659,71
Activo corrente			
Inventários	6	1.695,22	1.759,24
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	57,32	92,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	12	55,84	55,83
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13	62.863,30	34.423,57
Outros		0,00	0,00
		64.671,68	36.330,72
Total do Activo		66.392,08	37.990,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	14	11.129,43	22.427,63
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		11.129,43	22.427,63
Resultado líquido do período		13.927,82	-11.298,20
Total do fundo de capital		25.057,25	11.129,43
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2015

Instituição: 20017483383 - CASA SACERDOTAL DIOCESE PORTO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Passivo corrente			
Fornecedores	15	8.575,88	3.162,24
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	16	6.865,07	2.982,31
Accionistas / Sócios		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12	415,00	0,00
Outras contas a pagar	17	25.478,88	20.716,45
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros		0,00	0,00
Total do Passivo		41.334,83	26.861,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		41.334,83	26.861,00
		66.392,08	37.990,43

- (a) CASA SACERDOTAL DA DIOCESE DO PORTO
- (b) Rua da Boa Nova, 105
4050 – 101 Porto
- (c) Apoio Social a Idosos

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2015

- (a) Designação da entidade
- (b) Domicílio da entidade
- (c) Natureza da actividade

1 – Identificação da Instituição

A Casa Sacerdotal da Diocese do Porto é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), registo nº 12/06 com publicação do Diário da República, Série II, nº 165 de 28 de Agosto de 2006.

A sua sede fica localizada na Rua da Boa Nova, nº 105, 4050-101, na freguesia de Massarelos, concelho do Porto.

Inaugurada em Julho de 2005 pelo então Bispo do Porto, Sr. D. Armindo Lopes Coelho, a Casa Sacerdotal da Diocese do Porto foi construída com o objectivo de garantir alojamento e cuidados de saúde aos sacerdotes idosos da diocese, no outono das suas vidas.

A direcção da Casa Sacerdotal foi então confiada ao Sr. Padre Adélio Fernando de Lima Pinto Abreu e ao Director adjunto, Sr. Padre António Coelho de Oliveira. A actual direcção, nomeada pelo Bispo do Porto, Sr. D. António Francisco dos Santos, é constituída pelo Director geral, Sr. Padre Joaquim Mário Areal Andrade, e pelo Director adjunto, Sr. Padre Nuno Augusto Vieira Antunes.

A missão da Casa Sacerdotal da Diocese do Porto é prestar um serviço de elevada qualidade de modo controlado, normalizado, rigoroso e solidário, adequado a cada utente e respondendo às suas necessidades.

Valorizam um clima de afecto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Os seus valores fundamentais são:

- Respeito
- Confiança
- Responsabilidade
- Solidariedade
- Rigor
- Eficiência

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. No anexo II do referido Decreto-Lei é feita referência que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível de operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas de “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período económico para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza, estando nestes casos, devidamente identificados e justificados neste anexo. Deste modo é fornecida informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos, não são compensados. Devido à sua importância os activos e passivos e os rendimentos e gastos são relatados separadamente.

3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Activos fixos tangíveis

Os Activos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição agrega o custo de

12

compra e outros custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos no local e nas condições necessárias à sua total operacionalidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos activos são registadas como gastos do período em que são verificadas, excepto quando estas despesas são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros activos fixos tangíveis	6 anos

3.2.2 – Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas desde a compra até ao seu armazenamento. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO e o sistema de inventário utilizado é intermitente. As quantidades de cada bem a inventariar são registadas a 31 de Dezembro de cada ano.

3.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

As contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de ajuda financeira ao pagamento das indemnizações aquando a cessação dos contratos de trabalhos dos funcionários.

3.2.4 – Clientes e outras contas a receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber, encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas são reconhecidas, para que desta forma seja espelhado o valor realizável líquido.

128

3.2.5 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, inclui o montante existente em caixa, assim como os valores dos depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

3.2.6 – Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores registados nas contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.7 – Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais, revela o interesse residual nos activos após a dedução dos passivos. Estes Fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 – Impostos sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5 – Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e 2015, mostrando as adições, os abates,

as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2014	Adições	Abates	Transf.	31/12/2015
Equipamento básico	20.068,76	149,16			20.217,92
Equipamento administrativo	1.706,66	596,55			2.303,21
Outros activos fixos tangíveis	249,00				249,00
Activo Tangível Bruto	22.024,42	745,71			22.770,13
Depreciações acumuladas:					
Equipamento básico	18.673,82	677,99			19.351,81
Equipamento administrativo	1.706,66	198,83			1.905,49
Outros activos fixos tangíveis	249,00				249,00
Depreciações Acumuladas	20.629,48	876,82			21.506,30
Activo Tangível Líquido	1.394,94	-131,11			1.263,83

6 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica de inventários apresentava os seguintes valores:

Rubrica	31/12/2015	31/12/2014
Mercadorias	623,98	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.071,24	1.759,24
Total	1.695,22	1.759,24

No que respeita ao cálculo do custo das mercadorias e dos géneros alimentares, reconhecido como gasto do período dos anos de 2015 e de 2014, detalhamos esse cálculo no quadro abaixo transcrito:

Descrição	Mercadorias 2015	Matérias-primas 2015	Matérias-primas 2014
Saldo Inicial	0,00	1.759,24	977,90
Compras	676,68	20.037,15	20.920,17
Saldo Final	623,98	1.071,24	1.759,24
Custo do período	52,70	20.725,15	20.138,83

7 – Réditos

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos como réditos os seguintes:

Rubricas	31/12/2015	31/12/2014
Prestação de Serviços	67.324,00	78.843,00
Quotas dos utilizadores	67.324,00	78.843,00

Outros Rendimentos e Ganhos	31.358,96	2.447,48
Desconto de pronto pagamento obtido	144,96	20,99
Outros (Jóia utilização apartamento)	31.214,00	2.426,49
Juros	229,25	368,33
Depósitos bancários	229,25	368,33
TOTAL	98.912,21	81.658,81

8 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Rubricas	2015	2014
Subsídios de outras entidades	145.000,00	125.000,00
Doações e heranças	5.927,53	4.997,63
TOTAL	150.927,53	129.997,63

9 – Benefícios dos Empregados

Os membros que compõem os órgãos directivos de forma voluntária são cinco. A direcção é composta por 2 elementos e o Conselho Fiscal é composto por 3 elementos.

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 2015 e em 2014 foi de 13.

Os valores referente aos gastos com o pessoal que a entidade registou em 2015 e em 2014 foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações ao pessoal	123.269,45	114.160,93
Indemnizações	37,25	813,25
Encargos sobre as remunerações	26.546,35	24.004,24
Seguros de acidentes no trabalho	794,26	406,43
Outros gastos com o pessoal	3.046,16	1.026,34
TOTAL	153.693,47	140.411,19

10 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do art. 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de Setembro, a Direcção informa que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social está devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 – Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e de 2014, a Instituição possuía os seguintes investimentos financeiros:

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA